

## Microbacias hidrográficas: a melhoria da vida em nossas mãos

*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Fôlder / [1989]

Cód. Acervo: 52717

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52717>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:54

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS FAMILIAS NAS MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS:



### 1. Melhoria do solo

- Controle e eliminação de voçorocas
- Terracamento
- Descompactação
- Adubação verde ou com estrume
- Eliminação da queima da resteva
- Cordões em contorno com pedras e vegetados
- Plantio direto
- Correção e fertilização do solo

### 2. Melhoria da água para a comunidade

- Poços para abastecimento
- Destino correto das águas servidas
- Depósito de lixo tóxico
- Construção de postos para abastecimento de pulverizadores

### 3. Diversificação de culturas e criações

- Rotação de culturas
- Construção de açudes, para irrigação e produção de peixe
- Produção de alimentos básicos

### 4. Manejo do esterco animal

- Construção de estumeiras

### 5. Reflorestamento

- Viveiros comunitários e individuais
- Proteção das nascentes de água
- Reflorestamento nas margens de rios e arroios
- Reflorestamento para a recuperação do meio ambiente e lenha
- Arborização comunitária das estradas

### 6. Estradas das comunidades rurais

- Localização mais adequada das estradas
- Construção e recuperação das estradas

### 7. Trabalhos comunitários (grupo de famílias)

- Eletificação Rural
- Irrigação e drenagem

### 8. Fauna

- Conscientização e preservação

## FALE COM O EXTENSIONISTA DA EMATER E VAMOS TRABALHAR JUNTOS.

COORDENAÇÃO:

Secretaria da Agricultura  
e Abastecimento



EXECUÇÃO:



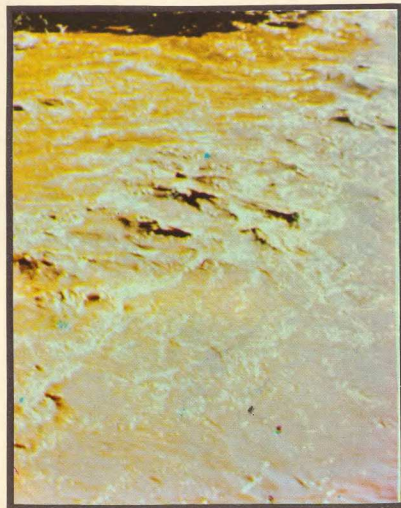
Participação Executiva:

Comissão Estadual de  
Microbacias Hidrográficas

APOIO:

PROGRAMA NACIONAL DE MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

## TODA VEZ QUE CHOVE, ALÉM DA TERRA, DO CALCÁRIO, DO ADUBO E DA SEMENTE, TAMBÉM A ESPERANÇA VAI JUNTO COM A ÁGUA.



## MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS

A melhoria da vida  
em nossas mãos.



## COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS

As famílias rurais se organizam e planejam com os técnicos como recuperar o solo, a água e as matas de suas propriedades.

Para isso é preciso que todos colaborem e juntos consigam os recursos materiais e financeiros.

Hoje, no Rio Grande do Sul, mais de 130 comunidades já estão trabalhando no Programa de Microbacias. Com isso, milhares de famílias já estão colhendo os resultados deste esforço.

Suas propriedades se modificaram, acabou-se a erosão, as terras mantêm-se férteis, pois a água fica no solo e não escorre.

A produção e a produtividade aumentaram trazendo com isso a esperança de melhores dias, com mais dinheiro e melhores condições de vida.

Participe do Programa de  
Microbacias Hidrográficas



O Agricultor enfrenta, hoje, muitas dificuldades.

Sua propriedade está com as terras fracas, sem mato e com erosão. Aí colhe cada vez menos e com gastos maiores. Com isto sua renda diminui e ele, junto com sua família, ficam cada vez mais pobres.

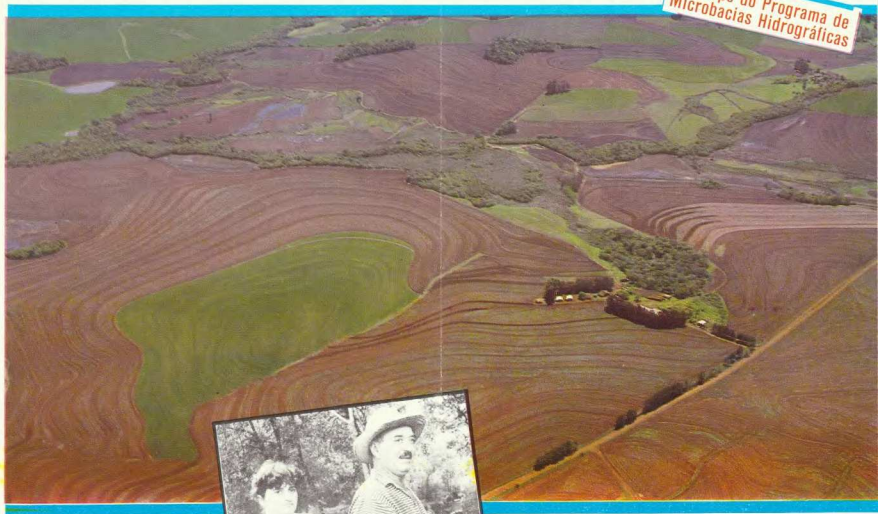
Então vender a propriedade e ir embora pra cidade parece ser a única solução.

Mas não é.

Até porque nas cidades o agricultor vai encontrar uma situação ainda pior: desemprego, violência e alto custo de vida.

Agora, a melhoria das condições de produção da propriedade com a consequente melhoria de vida para a família está nas mãos dos produtores.

Informe-se e participe do  
Programa de Microbacias Hidrográficas.



"Minha propriedade tem 28ha e em 1985 eu colhi, por hectare, 23 sacos de soja e 50 de milho. Hoje, graças ao trabalho de microbacia, estou colhendo 37 sacos de soja e 65 de milho, por hectare. A erosão não leva mais embora a minha terra e já plantei mais de 2 mil pés de eucalipto". Agricultor José Antonio Férneda - Marau - RS.